



## SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 14 DE JULHO DE 2017

### ATA

Aos catorze dias do mês de julho do ano de dois mil e dezassete, nesta Vila de Nelas e Edifício Multiusos, reuniu pelas vinte e uma horas, a Assembleia Municipal de Nelas, em sessão extraordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - Aprovação dos documentos de prestação de contas e relatório de gestão do ano de 2016;
- 2 - Aprovação dos documentos da prestação de contas consolidadas do ano de 2016;
- 3 - Aprovação da Revisão ao Orçamento Municipal n.º 1 e às Grandes Opções do Plano, n.º 2, do ano de 2017;
- 4 - Apreciação e aprovação do Contrato Interadministrativo de delegação de competências do Município de Nelas para a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão para recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos indiferenciados no território do Concelho de Nelas.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito boa noite a todos.

Verificada a existência de quórum, vamos dar início a esta sessão extraordinária da Assembleia Municipal.

Tenho a informar que as Senhoras Deputadas Natália Martins Filipe Moreira e Liliana Silva Pinto mandaram-me mensagem a dizer que estão de férias e não podem estar presentes.

A Senhora Segunda Secretária está um bocadinho atrasada porque foi a Viseu, pelo que chamo para a mesa o Senhor Deputado Fernando Manuel Abrantes Garcia.

Vamos começar com a chamada dos Senhores Deputados.

(A chamada dos Senhores Deputados foi feita pelo Senhor Deputado Fernando Manuel Abrantes Garcia)

O Senhor Deputado Fernando Manuel Abrantes Garcia:

- Estão a faltar os Senhores Deputados Rui Manuel Simões Costa, Natália Martins Filipe Moreira, Dirceu Costa da Graça, Liliana Silva Pinto, António Manuel Rodrigues de Sousa, Alexandra Sofia da Costa Pinto, Joaquim dos Santos Messias, Carla Maria de Almeida Pereira Francisco, Pedro António Figueiredo Moreira, Hernâni César Salvador Marques e Manuel Mendes da Silva.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Estão a faltar 12 Senhores Deputados e estamos presentes 16.

Ora, sendo uma reunião extraordinária não há Período Antes da Ordem do Dia. Entramos no Período da Ordem do Dia com o ponto 1 - Aprovação dos documentos de prestação de contas e relatório de gestão do ano de 2016.

Senhor Presidente, quer fazer a introdução a este ponto? Faça favor.

O Senhor Presidente da Câmara, Dr. José Manuel Borges da Silva:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

- Queria cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, a Mesa, os Senhores Vereadores, e os Senhores Membros da Assembleia Municipal.

E remeter para o relatório de gestão e documentos de prestação de contas toda a evolução da receita e da despesa do ano de 2016 e que só veio a esta Assembleia Municipal porque mereceu a aprovação em Câmara Municipal e estarei disponível para prestar qualquer esclarecimento que resulte dos documentos apresentados.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente. Alguém quer usar da palavra neste ponto? Se ninguém quer usar da palavra, vou pô-lo à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Uma abstenção e quinze votos a favor. Minuta, faz favor.

A Senhora Primeira Secretária Dr.<sup>a</sup> Ana Mafalda Rodrigues Lopes:

MINUTA DA ATA

O ponto 1 - Aprovação dos documentos de prestação de contas e relatório de gestão do ano de 2016, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 15 votos a favor, 0 votos contra e 1 abstenção.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos então, ao ponto 2 - Aprovação dos documentos da prestação de contas consolidadas do ano de 2016.

Portanto, Senhor Presidente, é a mesma situação, não é?

O Senhor Presidente da Câmara:

- Sim, estão em linha com a conta anterior e, se houver alguma dúvida, estarei à disposição também.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente. Alguém quer usar da palavra? Senhor Deputado José António. Faça Favor.

O Senhor Deputado José António Pereira:

- Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

Senhoras Secretárias,

Senhor Presidente da Câmara,

Senhores Vereadores,

Senhores Presidentes de Junta,

Caros Colegas,

Estimado Público,

Muito boa tarde a todos.

Não me vou alongar muito neste ponto. Aliás eu, quando estava aqui a chegar a este Auditório, deparei-me com uma informação de que o Senhor Presidente tinha estado a distribuir por todas as localidades, nas caixas do correio, tanto o relatório das



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

contas consolidadas, como o relatório de prestação de contas, se não estou em erro, portanto, para que seja do conhecimento dos Senhores Múncipes. Não vejo nada contra isso.

A única coisa que me trás cá é que na última Assembleia Municipal eu questioneei o Senhor Presidente sobre pagamentos às Associações, se poderia ser dito e não dito.

Também tive conhecimento que este relatório foi aprovado com o compromisso de, penso que até final de agosto, não sei precisar porque eu não estive na reunião, esses pagamentos seriam consolidados.

Ouvimos aqui dizer e isso sim é importante porque eu acabei por ter acesso a um quadro três do mapa do PAEL, de que tinha aumentado em muito os subsídios nesta execução.

E, curiosamente, quando eu fui ver o mapa do quadro três do PAEL, verifico algo que contradiz um pouco aquilo que aqui foi dito.

Em 2013 foram gastos com as Associações, entre obras e subsídios, qualquer coisa como cerca de 450.000,00 euros.

Em 2016 também foram gastos, entre subsídios e obras, cerca de 460.000,00 euros.

Não há uma subida tão grande que se possa apregoar que, realmente, investimos muito, que demos muito. Estamos a falar num diferencial de 10.000,00 euros.

Se as rubricas estão distribuídas de forma diferente? Estão.

Enquanto em 2016 foram 360.000,00 euros de subsídios e 100.000,00 euros em obras, em 2013 foram 240.000,00 euros de subsídios e 206.000,00 euros, se não me engano, em obras. Apenas um desvio tácito, mas que houve investimento. E isso é que temos que também fazer um reparo sobre isso.

Não podemos dizer que estamos a aumentar estrondosamente quando, na realidade, já em 2013 isso acontecia. Nos anos seguintes, não me recordo, nem tenho acesso a estes documentos.

Relativamente à execução orçamental, 85% é satisfatório. Podia ser melhor em diferentes ícones segundo a nossa perspetiva, mas aceita-se.

Portanto, o que eu pretendia com isto, apenas esclarecer exatamente isso. É que o investimento nas Associações não foi tanto quanto devia e gostaria também que nesta Assembleia fosse assegurado que o pagamento às Associações e Coletividades fosse efetuado conforme foi acordado em Câmara Municipal.

Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Deputado. Mais alguém quer usar da palavra?

Sim, Senhor Presidente, faça favor de esclarecer.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Então, é o seguinte: no exercício económico de 2016 foram pagos às Associações, em Transferências Correntes, 548.000,00 euros.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

E as Transferências para as Associações para obras foram 102.000,00 euros. Isto são os números que constam da conta. Ora, 548.000,00 euros mais 102.000,00 euros dá 650.000,00 euros.

Eng.º José António, eu tenho aqui, é só um bocadinho, deixe-me concluir porque ainda não acabei o raciocínio. Tenho aqui o PAEL. Tenho aqui o Plano de Reequilíbrio Financeiro que aqui está.

O Senhor Eng.º sabe que em 2013 foram pagos 200.000,00 euros de dívidas às Associações, incluindo o Centro Paroquial de Vilar Seco, 120.000,00 euros da construção do Lar, aos Bombeiros Voluntários de Nelas.

Eu posso-lhe dizer quais eram as dívidas de exercícios anteriores. Portanto, não é verdade, só é verdade que foram pagos 400.000,00 euros em 2013 porque a Câmara devia há vários anos, desculpe, eu digo-lhe aqui desde quando.

Tenho aqui: Fábrica da Igreja de Nelas; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Canas de Senhorim – 7.000,00 euros que estava em dívida desde 2012.

Portanto, os números que refere, mais 1.000,00 euros para os Bombeiros. Vários milhares de euros. E a indicação que eu tenho na Câmara e posso trazer isso à Assembleia Municipal, as atribuições de subsídios no exercício congénere ao de 2016 que pode ser todo o exercício do ano de 2013, foram deliberados e pagos pela Câmara, temos essa relação que a Contabilidade nos deu, 200.000,00 euros.

Os 400.000,00 euros evidenciados nas contas do PAEL são porque foi consolidada a dívida de curto prazo. Estavam vencidos e, portanto, havia dívida de 2009, 2010, 2011 e 2012 ao Movimento Associativo que foi regularizada com o empréstimo do PAEL e com o novo empréstimo da Caixa Geral de Depósitos, de 3,6 milhões de euros.

Eu tenho aqui o Plano de Reequilíbrio Financeiro e, portanto, o que o Senhor Eng.º José António disse, com o devido respeito, não corresponde nada, nada à verdade. Zero.

Portanto, o que estamos aqui a falar em 2016 é o deliberado e o efetivamente pago na ótica de caixa ao Movimento Associativo. Foram 650.000,00 euros. Isso não é verdade o que o Senhor Eng.º disse. Está bem? Era só este esclarecimento.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente. Mais alguém quer usar da palavra? Uma vez que mais ninguém quer usar da palavra, vou pôr à votação e pergunto: Quem vota contra? Quem se abstém? Seis abstenções. Dez votos a favor. Minuta.

A Senhora Primeira Secretária:

MINUTA DA ATA

O ponto 2 - Aprovação dos documentos da prestação de contas consolidadas do ano de 2016, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 10 votos a favor, 0 votos contra e 6 abstenções.

Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigada Senhora Secretária.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

Passamos, então, ao ponto 3 - Aprovação da Revisão ao Orçamento Municipal n.º 1 e às Grandes Opções do Plano, n.º 2, do ano de 2017.

Quem quer usar da palavra neste ponto? Senhor Presidente faça favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Um esclarecimento, se o Senhor Presidente me permitir, porque os documentos, relativamente à revisão, vão com uns números só em descritivo do que é.

Portanto, no lado da receita são incluídos no Orçamento 421.000,00 euros, que resultam: 97.000,00 euros da comparticipação que a Câmara conseguiu junto do Ministério da Educação para a obra de substituição das coberturas na Escola Secundária de Nelas e na Escola Fortunato de Almeida, 97.000,00 euros.

Pelo facto de ter a Câmara Municipal iniciado as obras de reabilitação urbana no Centro Histórico, no caso as Quatro Esquinas, tivemos direito a um acelerador de investimento de 117.000,00 euros e, portanto, a comparticipação das obras já não é 85%. É muito mais do que 85% porque houve um acelerador de 10%.

E, estamos a incluir na conta o saldo de gerência da conta de 2016, que também houve uma grande discussão relativamente a isto, se o saldo é dinheiro, se não é dinheiro, se é liquidez, se é disponibilidade, não. Um saldo é uma receita orçamental que permite despesa orçamental.

Portanto, está a ser passado para 2017, do lado da receita, mais 206.000,00 euros, sendo 117.000,00 euros de acelerador de investimento e 97.000,00 euros do Ministério da Educação que permite despesa de reforço da Feira Medieval, em Canas de Senhorim, 12.000,00 euros; reforço do pagamento às Instituições sem fins lucrativos/Associações, de 153.000,00 euros; a realização das obras das Escolas, que não custam 97.000,00 euros, custam 109.000,00 euros, portanto, a Câmara suporta a diferença de 12.000,00 euros; permite o reforço de 50.000,00 euros de delegação de competências na Junta de Freguesia de Santar e na Junta de Freguesia de Canas de Senhorim, para acabarem as obras do Espaço do Cidadão; e também permite pagar aqui incluir nas Instituições sem fins lucrativos, para Capital, para despesa em obra, que é a Santa Casa da Misericórdia de Santar, é incluída no Orçamento a possibilidade da Câmara lhe pagar 125.000,00 euros. Portanto, isto está também refletido no lado da despesa.

E tem ali mais um valor de 88.150,00 euros, que é uma restituição por pagamento indevido por parte do QREN, ainda, que pagaram a mais 88.150,00 euros, que têm que se devolver.

E nas Grandes Opções do Plano, tudo o que eu acabei de dizer está refletido no que diz respeito à ótica de despesa de capital.

Dizer também que, naturalmente, o Senhor Eng.º José António aflorou essa questão e é verdade, a Câmara e quem faz no dia-dia a gestão da Câmara, que é o Presidente da Câmara, tem assumido o compromisso de que todas as verbas para o Movimento Associativo serão pagas até 31 de agosto, o que implica, no caso desta revisão orçamental, se virmos bem o reforço de mais 153.000,00 euros, mais 125.000,00 euros, 278.000,00 euros.

Portanto, o que a Câmara está a propor pagar não é apenas o saldo da conta de gerência, que são 209.000,00 euros, a Câmara está-se a propor pagar mais dinheiro, 278.000,00 euros, o que vai fazer até 31 de agosto, impreterivelmente, porque a Câmara



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

tem disponibilidades financeiras para poder fazer todos esses pagamentos, assim tivesse, como contamos que venha a ter com a vossa aprovação desta revisão orçamental, possibilidade em termos orçamentais de o poder fazer.

Agora, o que está garantido na ótica da disponibilidade financeira, a Câmara honrar todos os seus compromissos com o Movimento Associativo até ao final do mês de agosto.

Queria também dar um esclarecimento, ainda no anterior, no mapa de despesas, pago em 2013, Eng.º José António, está: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Canas de Senhorim, a Câmara devia-lhe desde 14/11/2011, 35.340,00 euros, que pagou em 2013.

E devia ao Centro Paroquial de Vilar Seco, 112.000,00 euros desde 2011 também que pagou em 2013.

Portanto, isto está aqui evidenciado, se quiser está aqui o Plano de Ajustamento Financeiro. Portanto, não corresponde nada, nada, zero, ao que disse relativamente ao esforço financeiro relativamente ao exercício de 2012 e 2013, por parte da Câmara.

Não. A Câmara, em 2012 e 2013, pagava  $\frac{1}{3}$  do que atualmente estamos a pagar ao Movimento Associativo, sem considerar também a rede de autocarros, que estava parada em 2012 e 2013 e que agora, desde então, continua a funcionar como um grande apoio ao Movimento Associativo.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente. Vamos então passar à votação. Quer responder? Senhor Deputado José António, faça favor. Não tinha percebido.

O Senhor Deputado José António Pereira:

- Senhor Presidente, 2012, 2013.

A verdade é esta: Havia compromissos. Foram liquidados. O Movimento Associativo permaneceu estável, a funcionar. Não ponho isso em questão.

Eu estive presente em muitas atividades e as pessoas trabalhavam e faziam por isso. Portanto, apesar de tudo, houve uma coisa que, se calhar, diferencia. É que houve obra. Pode não ter havido subsídios altos, mas havia participações para obra. Havia outro teor, outro investimento.

Eu não estou aqui a contradizer os seus números. Eu sei que é hábil nos números e tem possibilidade de os ter à frente. E eu, muito honestamente, nem os consultei, tirando fugazmente aqueles que me iam chegando, mas uma coisa lhe posso garantir. O Movimento Associativo é das coisas mais importantes que deve haver em qualquer Concelho porque as pessoas, os jovens, precisam de estar inseridos nisso para não terem atitudes desviantes da sociedade.

Eu sou o primeiro a defender isso. Mas também sou o primeiro a saber fazer contas e a saber dizer a qualquer Elemento e eu também faço parte, a alguns Elementos, olhos nos olhos, que temos que ir conforme podemos e temos que saber arregaçar as mangas e trabalhar em prol desse Movimento e não sermos, como eu vejo noutros Concelhos, não estou a dizer que é no nosso, algumas Associações que, perdoem-me a expressão, que são subsídio-dependentes. Se não existir subsídio não há Associação. Isso para mim não é Movimento Associativo.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

Portanto, era isso que eu lhe queria dizer. Portanto, não vamos estar aqui a desgostar, nem a desgastar com palavras. Efetivamente, eu vejo que põe aí a Misericórdia de Santar, que é uma obra bastante importante, que tinha sido inserida nas Grandes Opções do Plano com um valor X a pagar em determinada altura. E concordo plenamente com isso.

Não estou a dizer que vou votar contra esta revisão orçamental porque não o posso de todo. A minha consciência não o iria permitir. Mas uma coisa lhe pode garantir. É que quando nós estamos a fazer as Grandes Opções do Plano, estamos a criar um Orçamento, já devíamos saber com que meios o estamos a fazer e não a pensar em futurologias.

Por acaso houve esta volta. Houve uma entrada de capital. Podia não ter havido. Houve um saldo como o Senhor disse e bem, que foi discutido se era um saldo de valor, ou o que é que foi. Não vou aqui discutir porque não vi isso.

Agora, uma coisa é certa. Quando se estão a elaborar Orçamentos, pelo menos para as grandes obras que temos devemos pensar sempre que estamos a elaborar um Orçamento mediante o que temos e não a pensar naquilo que vamos ter, se calhar. Não vamos empolá-lo nesse sentido.

Era só. Muito obrigado.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Deputado. Uma vez que não está mais ninguém inscrito, vou pôr o ponto 3 à votação. Entretanto, chegou a Senhora Deputada Isabel Cristina dos Santos Gonçalves. Passamos a estar 17 presentes.

Pergunto: Quem vota contra? Quem se abstém? Cinco abstenções e doze votos a favor. Minuta.

A Senhora Primeira Secretária:

MINUTA DA ATA

O ponto 3 - Aprovação da Revisão ao Orçamento Municipal n.º 1 e às Grandes Opções do Plano, n.º 2, do ano de 2017, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 12 votos a favor, 0 votos contra e 5 abstenções.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Passamos ao ponto 4 - Apreciação e aprovação do Contrato Interadministrativo de delegação de competências do Município de Nelas para a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão para recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos indiferenciados no território do Concelho de Nelas.

Senhor Presidente, quer dizer alguma coisa sobre isto? Faça favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- É só um esclarecimento para, na medida do possível, tranquilizar os Senhores Deputados relativamente a esta complexidade de um contrato Interadministrativo, mas que não acrescenta, do ponto de vista substancial, nada. É apenas a formalização daquilo que já existe entre o Município de Nelas e a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

E descobriram que é necessário formalizar, de acordo com a Lei nova, n.º 75/2013, é necessário, a Lei impõe que haja um Contrato Interadministrativo de delegação de competências que não existia anteriormente.

Portanto, isto é só a formalização verdadeiramente do contrato de recolha de resíduos, que já existe entre o Município de Nelas e mais uma série de outros, 16 Municípios.

Mas abrange todos os Municípios da CIM Viseu Dão Lafões e outros. Vai até Gouveia. Portanto, é apenas a formalização daquilo que, em termos materiais, já existe.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente. Alguém quer usar da palavra neste ponto? Senhor Deputado, José António. Mais alguém? Senhor Deputado José António, faça favor.

O Senhor Deputado José António Pereira:

- Senhor Presidente. É só um pequeno esclarecimento. A nível de recolha de lixo vão ser instalados no Concelho silos de recolha subterrâneos? Não vão? Porque eu vi, precisamente isso no contrato.

Se vão, quantos? E onde? Porque também tem um custo acrescido por aquilo que me foi dado ver. Mas tem uma vantagem muito grande, tanto a nível de integração urbana, como a nível de aspetos positivos de não conspirar, nem danificar.

Portanto, gostava que me esclarecesse sobre isso, se vão, ou não, ser colocados no Concelho, onde? E quantos?

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Deputado. O Senhor Presidente quer esclarecer o Senhor Deputado? Então, faça o favor.

O Senhor Presidente da Câmara:

- Estava previsto nas Grandes Opções do Plano e conseqüentemente também em todas as rubricas orçamentais, o orçamento para instalação de contentores enterrados.

A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão fez uma candidatura a um Aviso para melhoria da recolha dos resíduos e que cabe uma verba próxima dos 500.000,00 euros para instalação de dezenas de contentores de lixo seletivo no Município de Nelas. A que nós e também é uma estratégia de todos os Municípios, os lixos comuns não são contemplados nesse Aviso, mas existe apalavrada a possibilidade de quem abre o buraco para três contentores de lixos seleccionados, abre mais um buraco para lixo comum. Portanto, isto também vai acontecer aqui no Município de Nelas.

Sucedem que o concurso público internacional, porque estamos a falar de 1.300.000,00 euros, se calhar muito mais. Mas implica um concurso público internacional, que foi realizado e que, na decisão, foi impugnado.

Os Juristas e as pessoas que acompanham a realização do concurso público entenderam, por bem, anulá-lo e lançar um novo concurso público, razão pela qual nós também, em termos de alteração orçamental, temos tirado as rubricas que estavam afetas a essa obra para outras obras.





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NELAS

---

Portanto, é uma candidatura que é apoiada em 85%, exceto os vários contentores que estão previstos em todo o Concelho, Nelas, Canas de Senhorim, Santar, pelo menos um em todas as principais localidades no Concelho. E acrescentar esse contentor enterrado para lixo comum custa à volta de 5 mil euros a 6 mil euros, cada um, em que o Município tem perfeitamente noção e capacidade para suportar isso. Portanto, esperamos que, num horizonte de 12 meses, que é a realização do concurso. Portanto, espero que entre o final do ano de 2017 e o ano de 2018 se concretize essa obra.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Muito obrigado Senhor Presidente. Mais alguém quer usar da palavra neste ponto? Então, vou pôr à votação. Quem vota contra? Um voto contra. Quem se abstém? Um voto contra e dezasseis votos a favor.

A Senhora Primeira Secretária:

MINUTA DA ATA

O ponto 4 - Apreciação e aprovação do Contrato Interadministrativo de delegação de competências do Município de Nelas para a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão para recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos indiferenciados no território do Concelho de Nelas, foi posto à discussão, tendo sido aprovado com 16 votos a favor, 1 voto contra e 0 abstenções.

O Senhor Presidente da Assembleia:

- Quem vota contra a minuta? Quem se abstém? Aprovada por unanimidade.

Chegámos, assim, ao fim do Período da Ordem do Dia. Declaro a sessão aberta ao Público.

Se ninguém quer usar da palavra neste ponto, dou por encerrada esta sessão. Muito boa noite e muito obrigado.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

Presidente:

Secretária: